

Câmara derrota governo; STF trava impeachment



O governo foi derrotado ontem na Câmara na primeira batalha do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Em sessão marcada por empurrões, gritos, xingamentos e até urnas quebradas, a chapa de oposição venceu por 272 votos a 199 e conquistou maioria na Comissão Especial que decidirá se o processo contra Dilma continuará ou será arquivado. A **oposição** celebrou o resultado no plenário. No final da noite, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a instalação da

comissão, que deveria ocorrer hoje. Também determinou que os trabalhos sejam interrompidos até que o plenário do Supremo analise o caso na próxima quarta-feira. Caberá à Corte avaliar se os atos já praticados - como a votação secreta da chapa - são ou não válidos. Segundo Fachin, o objetivo da decisão é evitar realização de atos que posteriormente venham a ser anulados pelo Tribunal. A decisão atendeu a recurso do PCdoB, partido que compõe a base aliada a Dilma. Deputados governistas comemoraram. Horas antes, líderes do governo haviam atribuído a derrota na Câmara a manobras do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Planalto avalia que carta de Temer pesou na votação

O governo avaliou que o clima de rebelião criado com a carta do vice Michel Temer à presidente Dilma Rousseff, na qual ele se queixa do tratamento dado ao PMDB, contribuiu para a derrota do Planalto ontem, no primeiro teste do impeachment. Petistas culpavam Temer pelo agravamento da crise política e disseram que o gesto dele, rompendo com o governo, serviu para que alas do PMDB e de outros partidos da base se rebelassem. A presidente e o vice vão conversar hoje à noite, mas assessores dos dois lados afirmam que a oficialização do "divórcio" é apenas uma questão de tempo. Após se dizer "perplexa", Dilma enviou dois emissários para falar com Temer e saber o que poderia ser feito para recompor o relacionamento institucional. No diagnóstico do Planalto, o vice não apenas não vai mover uma palha para ajudar Dilma, como deixou claro que pretende se juntar ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha, na luta pela aprovação do impeachment.

AGENDA

● Dilma em Roraima

A presidente Dilma Rousseff realiza cerimônia de entrega de unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida em Boa Vista.

● Barbosa em leilão

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participa de leilão para arrendamento de áreas de terminais portuários, na BM&FBovespa, em São Paulo.

● Acordo automotivo

Os ministros Armando Monteiro (Desenvolvimento) e Mauro Vieira (Relações Exteriores) recebem autoridades uruguaias para assinatura de acordo automotivo bilateral.

● Volpon em São Paulo

O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Tony Volpon, participa de conferência organizada pelo Bank of America Merrill Lynch, em São Paulo.

● Inflação de novembro

O IBGE divulga, às 9h, o IPCA e o INPC de novembro. Também sai o Sinapi, que indica variação de custos para a construção civil.

● Indicadores dos EUA

Os EUA revelam, às 13h (de Brasília), o nível de estoques no atacado em outubro. Às 13h30, sai o volume de estoque de petróleo.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Câmara derrota governo; STF trava impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

STF suspende comissão com tendência pró-impeachment

Valor Econômico (SP)

Impeachment nas mãos da oposição

O Globo (RJ)

Liminar do STF paralisa processo de impeachment

Estado de Minas (MG)

Derrota do governo... ..dos deputados também... ..e STF interrompe o jogo

Jornal do Comercio (PE)

STF suspende trabalho da comissão do impeachment

Zero Hora (RS)

Ministro do STF suspende comissão do impeachment

Gazeta do Povo (PR)

STF suspende impeachment

The New York Times (EUA)

Trump tenta se desviar de críticas fulminantes sobre plano para muçulmanos

The Wall Street Journal (EUA)

Dow Chemical e DuPont estão em estágio avançado de negociações para fusão

Financial Times (RU)

Republicanos condenam Trump por declaração sobre muçulmanos

El País (ESP)

Sánchez pede voto útil da esquerda para PSOE



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Falta de interessados leva governo a tirar porto paraense de lista de leilão

O único leilão de infraestrutura de transportes e logística do governo em 2015 sofreu um revés antes de começar. Por falta de interessados, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) decidiu excluir o terminal de Vila do Conde (PA) da oferta de portos marcada para hoje. Como não houve nenhum inscrito para a disputa do ativo, a área deve ser incluída no próximo edital, previsto para ser lançado no começo de 2016. Com isso, apenas três terminais do Porto de Santos vão hoje a leilão. O governo esperava arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão. A exclusão do terminal paraense, no entanto, reduziu a expectativa para R\$ 600 milhões, no máximo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

BTG quer manter gestão de recursos

O jornal Valor Econômico informa que, a depender dos sete principais sócios que assumiram o controle do BTG Pactual no lugar de André Esteves, preso há duas semanas, a instituição vai se reconstruir em torno do negócio de gestão de recursos e de fortunas. Também seriam mantidos o banco de investimentos e as mesas de operação. Todos os demais ativos, incluindo a carteira de crédito e as empresas nas quais a instituição detém participações, estariam à venda. Ontem, as units do BTG recuaram 14,96%.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - novembro	1,52%
● IPC-FIPE - novembro	1,06%
● TR pré (07/12)	0,1920%
● TBF (07/12)	1,0136%
● Ibovespa (08/12)	-1,72%; vol. R\$ 5,807 bi
● Poupança Nova (09/12)	0,7066%
● CDB pré 30 dias (08/12)	0,13735/0,14157
● CDB pré 64 dias (08/12)	0,13735/0,14157
● CDI acumulado mês (07/12)	0,26%
● CDI anualizado (07/12)	14,14%
● Dólar Comercial (08/12)	R\$ 3,8037/R\$ 3,8046
● Dólar Turismo (08/12)	R\$ 3,8400/R\$ 3,9800
● Euro Turismo (08/12)	R\$ 4,1500/R\$ 4,3400
● Dólar Papel SP (08/12)	R\$ 3,8867/R\$ 4,0033

FONTE: AE DADOS

Vale perde R\$ 247 bilhões na Bolsa em 5 anos

Com excesso de oferta e aposta de que a demanda da China deve desacelerar ainda mais, o preço do minério de ferro recuou ontem ao menor nível desde 2009, a US\$ 38,80 a tonelada. A queda arrastou para baixo as ações de siderúrgicas e da mineradora Vale. Desde fevereiro de 2011, quando a cotação do minério atingiu seu pico, a US\$ 191,70, o recuo acumulado é de 79,7%. As ações da Vale foram junto: ontem, a companhia terminou o dia valendo R\$ 55,452 bilhões, segundo a consultoria Econômica. Em janeiro de 2011, a mineradora atingiu seu valor máximo na história: R\$ 302,811 bilhões. A queda, de 81,7% em pouco menos de cinco anos, representa R\$ 247,3 bilhões. Com o minério abaixo de US\$ 40, empresas do setor deflaram seus "planos B". Ontem, a anglo-sul-africana Anglo American anunciou um programa de reestruturação com 85 mil demissões e venda de ativos, entre outras medidas. Já a anglo-australiana Rio Tinto programa cortar US\$ 1,5 bilhão em investimentos em dois anos.

Banco alemão questiona receita da Petrobras

Um relatório do Deutsche Bank lançou dúvidas sobre a capacidade da Petrobras de usar exportações futuras, no valor de US\$ 21 bilhões, para diminuir os efeitos do câmbio sobre o seu resultado financeiro. O recurso, chamado hedge cambial, vinha sendo usado para diminuir o efeito da alta do dólar nas contas da estatal. Como consequência, o banco alemão prevê que a petrolífera pode chegar a registrar prejuízo já em 2015 e não pagar dividendos aos acionistas. "Acreditamos que os recentes acontecimentos podem exigir da Petrobras reavaliar o tamanho da contabilidade de hedge com exportações futuras", informou a instituição, em relatório.

Indústria paulista recua ao nível de maio de 2004

A produção industrial recuou em 10 das 14 regiões pesquisadas pelo IBGE em outubro ante setembro. Em São Paulo, parque industrial mais diversificado do País, a queda de 0,4%, apesar de menos intenso do que na média nacional (-0,7%), foi o quinto seguido e levou a atividade no Estado aos mesmos patamares registrados em maio de 2004. A sequência de cinco recuos ante o mês anterior é inédita na série. "Com isso, a indústria de São Paulo já está num momento pior do que em dezembro de 2008", afirmou Rodrigo Lobo, técnico do IBGE.

MERCADO FINANCEIRO

Exterior se soma a quadro político e pressiona ativos

O conturbado cenário político em Brasília abriu espaço ontem para o exterior influenciar de forma mais decisiva os ativos no Brasil. O resultado foi a alta do dólar ante o real e a queda da Bovespa. O desempenho da balança comercial chinesa, o recuo do preço do minério abaixo dos US\$ 40 a tonelada e a queda do petróleo influenciaram o desempenho das commodities de modo geral e, por tabela, as ações em Wall Street, os papéis da Vale e das siderúrgicas no Brasil e o comportamento das moedas de países exportadores de matérias-primas. A Vale fechou com forte baixa, ao redor de 5%, seguida de recuos também a partir de 5% das siderúrgicas. Já a Bovespa encerrou o dia aos 44.443,25 pontos, em queda de 1,72%, no menor nível desde o final de setembro. Em três dias, as perdas acumuladas foram de 4,20%. Nos EUA, as bolsas foram afetadas pelo petróleo abaixo de US\$ 40 o barril e pela aversão ao risco que dominou os negócios ontem. Dow Jones cedeu 0,92%, S&P 500 recuou 0,65% e Nasdaq teve baixa de 0,07%. Já o dólar à vista subiu 1,08% ante o real, aos R\$ 3,8046. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros também foram norteadas pelas incertezas do cenário político. A taxa do contrato para abril de 2016 ficou em 14,600%, ante 14,584% ontem. O vencimento para janeiro de 2021 marcou 15,76%, ante 15,77% da véspera.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Oposição pede que TCU investigue decretos de Temer

O líder da oposição no Senado, Alvaro Dias (PSDB-PR), protocolou ontem no Tribunal de Contas da União (TCU) pedido para investigar os decretos assinados pelo vice-presidente **Michel Temer** que liberaram crédito suplementar sem autorização legislativa. A prática de Temer foi idêntica à da presidente Dilma Rousseff. Os atos da petista estão entre os principais pontos do processo de impeachment, enquanto que os de Temer ainda não haviam sido questionados. O valor de créditos suplementares liberados por Temer, em nove ocasiões, chega a R\$ 67,3 bilhões entre o fim de 2014 e julho deste ano. Tal qual os decretos assinados por Dilma, os que levam a assinatura do vice-presidente também são justificados pelo "excesso de arrecadação", o "superávit financeiro do ano anterior" ou ainda pela "anulação parcial de dotações orçamentárias". Segundo Álvaro Dias, o TCU já apura a situação de três atos de Temer em 2014. O requerimento dele ao tribunal tem por objetivo apurar outros quatro decretos assinados pelo vice em 2015 sem aval do Legislativo: um no dia 26 de maio e outros três em 7 de julho.



ANDRÉ LUIS/ESTADÃO/CONTINÍDIO

Presidente recebe apoio de 16 governadores e de artistas

A presidente Dilma Rousseff recebeu apoio de 16 governadores que se declararam contrários ao pedido de impeachment. Entre eles estão três do PMDB e outros três do PSB, partido que faz oposição ao governo no Congresso. Os governadores estiveram ontem com a presidente, em Brasília, e entregaram a ela a "Carta pela Legalidade", articulada pelo chefe do Executivo do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB). Ainda ontem, um grupo de artistas e intelectuais, liderado pelo escritor Fernando Morais, também divulgou um documento em defesa do mandato de Dilma.

Aécio vê rompimento e fisiologismo em carta de vice

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), afirmou ontem que a carta do vice-presidente da República, Michel Temer, na qual faz duras críticas à presidente Dilma Rousseff, é um claro sinal de rompimento entre os dois. "A questão central é que o presidente do PMDB e vice-presidente da República, no entendimento do PSDB, se afasta definitivamente do governo", disse. O tucano criticou, no entanto, o tom "fisiológico" usado por Temer no documento. "Talvez fosse mais apropriado discutir na carta mais questões do País que assuntos de caráter pessoal e interno", afirmou Aécio. Segundo ele, o vice perdeu a oportunidade de se posicionar como estadista.

Com novo advogado, Delcídio avalia fazer delação premiada

A defesa do senador Delcídio Amaral (PT-MS) confirmou na tarde de ontem que contratou o advogado penalista Antonio Augusto Figueiredo Basto. Preso há duas semanas por supostamente tentar barrar a Operação Lava Jato, o ex-líder do governo no Senado quer fazer delação premiada para tentar se livrar da cadeia ainda este ano. As revelações de Delcídio podem agravar ainda mais a crise política do governo Dilma Rousseff. Na agenda pessoal do empreiteiro Ricardo Pessoa, dono da UTC, que já fez delação, há registro de 28 encontros com o senador entre 2013 e 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cerveró afirma que senador preso recebeu US\$ 10 milhões da Alstom

A Folha de S.Paulo revela que o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró afirmou a procuradores que o senador Delcídio Amaral, preso desde 25 de novembro, recebeu US\$ 10 milhões em suborno da multinacional Alstom. O pagamento ocorreu, de acordo com Cerveró, entre 1999 e 2001, período em que Amaral ocupava uma diretoria da Petrobras, durante o governo Fernando Henrique Cardoso. A propina tem relação com a compra de turbinas para uma usina termoeletrica que seria construída no Rio.

INTERNACIONAL

Oposição conquista maioria que permite reformas na Venezuela

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) divulgou ontem o resultado oficial das eleições legislativas de domingo na Venezuela. A oposição ao governo chavista obteve 112 deputados, número suficiente para o bloco reorganizar o Estado, aprovar leis importantes e, se quiser, realizar uma reforma constitucional ou até mesmo convocar uma nova Assembleia Constituinte. De acordo com os dados do CNE, a Mesa da Unidade Democrática (MUD), que derrotou o chavismo na votação para a composição do Legislativo, obteve 112 assentos. A coalizão governista conquistou 55 cadeiras.

Cristina Kirchner não vai passar faixa presidencial para Macri

O titular da Agência Federal de Inteligência, o kirchnerista Oscar Parrilli, afirmou ontem à noite que "não estão dadas as condições" para que a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, vá amanhã ao Congresso, onde ao meio-dia ocorre o juramento de seu sucessor, Mauricio Macri. Cristina pretendia passar a faixa presidencial no Parlamento e não na cerimônia que ocorrerá às 13h30, na Casa Rosada, como queria e programou Macri. É provável que o presidente da Corte Suprema, Ricardo Lorenzetti, entregue a faixa. O eleito recorreu à Justiça para que Cristina deixe o poder à meia-noite de hoje.

Trump rejeita críticas a ideia de impedir entrada de muçulmanos

O pré-candidato republicano à presidência dos Estados Unidos Donald Trump rejeitou as críticas de que a sua proposta de proibir a entrada de muçulmanos no país é anti-americana. Trump disse ontem que o que ele está propondo "não é diferente" do que fez o ex-presidente Franklin Roosevelt, "que era altamente respeitado por todos", apesar ter colocado nipo-americanos em campos internos durante a II Guerra Mundial. Em entrevista na TV, o pré-candidato afirmou que proibir o ingresso de muçulmanos é justificável porque os Estados Unidos estão em guerra com extremistas islâmicos.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





ESPORTES

'Minha candidatura não é um golpe', afirma postulante a vice da CBF

Candidato à vice-presidência da CBF na vaga de José Maria Marin, o presidente da Federação Paraense de Futebol, Antônio Carlos Nunes, afirmou que não está dando "golpe" para assumir a entidade. O dirigente tem 77 anos e, caso seja eleito no próximo dia 16, passará a ser o vice mais idoso da CBF, evitando que Delfim Peixoto, presidente da Federação Catarinense, 74 anos, assuma o poder. De acordo com o estatuto da CBF, em caso de renúncia de Marco Polo Del Nero, o vice mais velho fica na presidência. Nunes defendeu o atual presidente. "Conheço o Marco Polo há muito anos. Acho que ele está sendo injustiçado. É uma pessoa tão correta que pediu licença da presidência da CBF para poder se defender", disse.

Cristiano Ronaldo faz quatro gols e bate recorde na Liga dos Campeões

O português Cristiano Ronaldo roubou a cena na rodada de ontem, ao marcar quatro vezes na vitória do Real Madrid sobre o Malmo por 8 a 0 e se tornar o maior artilheiro da fase de grupos da Liga dos Campeões com 11 gols - o recorde era do brasileiro Luiz Adriano, que no ano passado fez nove pelo Shakhtar Donetsk. Benzema (3) e Kovacic fizeram os outros gols. Já o PSG fez 2 a 0 no Shakhtar Donetsk, com gols de Lucas e Ibrahimovic. O Manchester United perdeu para o Wolfsburg por 3 a 2 e deu adeus à competição.

Mick Fanning desafia brasileiros na final do mundial de surfe no Havai

O maior adversário dos brasileiros na busca pelo título mundial de surfe de 2015 é Mick Fanning, australiano que já levantou o troféu três vezes e chega ao Havai, para a disputa do Billabong Pipe Masters, como líder e dependendo apenas de si próprio para ficar com o tetracampeonato. Só que o australiano de 34 anos sabe que não vai ser fácil. "Os garotos brasileiros estão indo muito bem. O Adriano (de Souza) impulsionou esses caras durante muito tempo, daí apareceu o Gabriel (Medina) sendo campeão e agora o Filipe (Toledo). É muito bom ver esse crescimento de caras de diferentes estilos", disse, se referindo aos concorrentes brasileiros.

GERAL

Zika infectou ao menos 500 mil pessoas neste ano



TIMOTHY J. SMITH/AGÊNCIA OHTENIEDO

Apontado como responsável pelo aumento de casos de microcefalia no País, o zika vírus infectou ao menos meio milhão de brasileiros neste ano, de acordo com a estimativa mais otimista do Ministério da Saúde. A previsão mais pessimista é de 1,4 milhão de afetados, segundo o Protocolo de Vigilância e Resposta à Microcefalia e ao Zika, divulgado ontem. É a primeira projeção do governo federal sobre o grau de disseminação do zika pelo País. O Brasil já soma 1.761 casos suspeitos de má-formação, com 19 mortes de bebês notificadas. Para o ministro da Saúde, **Marcelo Castro**, a situação é "gravíssima". Embora ainda não existam testes em quantidade e qualidade suficientes para diagnosticá-lo e, como em 80% dos casos o infectado não apresenta sintomas, o ministério fez a projeção com base em registros descartados de dengue e em referências da literatura médica internacional.

Grupos ligados a partidos disputam escolas ocupadas

A desocupação das escolas paulistas deflagrou um impasse em torno do comando dos protestos. Após o governador Geraldo Alckmin (PSDB) suspender o plano de fechar 93 colégios no próximo ano, alunos autônomos disputam a liderança das ocupações restantes com movimentos estudantis ligados a partidos políticos. Ontem, nove escolas foram desocupadas, restando 145 tomadas. Ao menos duas organizações reivindicam a liderança do movimento: o Comando das Escolas Ocupadas, que se diz o "único porta-voz", e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), sob a influência de partidos como o PCdoB.

Blocos de carnaval vão desfilar no Parque do Ibirapuera

Após um carnaval tumultuado este ano na Vila Madalena, zona oeste da capital paulista, que provocou críticas dos moradores da região e a queda do então subprefeito de Pinheiros, a Prefeitura de São Paulo vai proibir o desfile de grandes blocos na Avenida Sumaré no carnaval de 2016 e reduzir o número de atrações no bairro. A gestão Fernando Haddad (PT) pretende transferir os maiores shows, com participação de trios elétricos, para a Avenida Pedro Álvares Cabral, no Parque do Ibirapuera, na zona sul da cidade.

Haddad reduz perímetro para espigões na Vila Madalena

A gestão Fernando Haddad (PT) recuou e excluiu 22 quadras do perímetro previsto para verticalização na Vila Madalena e no Sumarezinho, bairros da zona oeste da capital paulista. A nova proposta de zoneamento para a região reduz de 700 mil para 400 mil metros quadrados a área permitida para construir espigões sem limite de altura. A decisão é resultado da pressão dos moradores, que investiram em estudos técnicos para demonstrar que os bairros não suportariam o adensamento populacional proposto.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Processo de vacina antidengue está parado na Anvisa há 8 meses

Segundo a Folha de S.Paulo, o pedido que o Instituto Butantan fez à Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) para autorização da última fase de testes da vacina contra a dengue está parado desde 10 de abril. Inicialmente, o instituto previa iniciar o estudo em 17 mil voluntários ainda em meados deste ano. A pressa se devia ao avanço da epidemia da doença. Segundo a Anvisa, a demora está relacionada à falta de documentos no processo, incluindo dados sobre a segurança dos testes.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo